

## MENSAGEM DO BASTONÁRIO POR OCASIÃO DO FIM-DO-ANO PROFERIDA AOS 27 DE DEZEMBRO DE 2019

Caríssimos membros da DEN e dos COPENFs

Prezados trabalhadores administrativos;

Estimados obreiros da JOCAVA construções;

Minhas senhoras e meus senhores

É com elevada honra e consideração, que me dirijo a vossas excelências, neste acto simbólico de cumprimentos de fim-de-ano.

Quero, antes tudo, pedir perdão a todos, por qualquer falha voluntária ou involuntária que tenha cometido ao longo do ano que está prestes a terminar e que tenha magoado alguém.

Este, é um momento ímpar, que me permite fazer um balanço do que fizemos e projectar os desafios para os próximos tempos.

Terminamos o período de renovação de mandatos; foi um momento difícil e desafiante. Todavia, foi-nos renovada a confiança da classe, o que nos permite estarmos no leme desta barca, para levá-la um porto seguro. A tarefa é árdua e desafiante, mas não impossível.

Assumimos o desafio de continuar, continuar com prudência, segurança e firmeza, com os olhos fitos no objectivo maior que é dignificar a classe; fazer dela uma referência nacional, respeitada e digna; reduzir ao mínimo os falsários, promovendo a competência, a ética o humanismo, o profissionalismo e a honestidade.

Vamos continuar a apostar na formação profissional de qualidade reconhecida; vamos explorar conhecimentos de quem melhor sabe, para que aprendamos a fazer bem e com qualidade, para que os nossos pacientes e familiares, olhem para nós enquanto profissionais, com respeito, dignidade e reconheçam em nós, um amigo companheiro e um verdadeiro servidor.

Este, é o nosso objectivo, pelo que conto com todos vocês para a sua concretização.

Prezados membros da DEN e dos COPENFs

Estamos a idealizar a diminuição de alguns documentos que temos exigido para a inscrição dos profissionais, sobretudo, aqueles que são importantes mas não essenciais para conferir a credibilidade da formação e competência profissional.

Refiro-me concretamente ao Diploma, a Cédula de nascimento e o certificado da 8ª classe para os Técnicos Médios ou Certificado do Ensino Médio para os Enfermeiros. Não é uma decisão, pois, o assunto deverá ser analisado pela Direcção Executiva Nacional para identificar os prós e os contras, ou seja, as vantagens e as desvantagens da sua manutenção ou sua retirada.

Pensamos que, a aferição da credibilidade da formação e competência profissional deverá se feita através de um exame nacional teórico e prático cujos critérios deverão ser definidos pelo Conselho Nacional de Ensino, Investigação e Educação em Enfermagem, o mais breve possível.

Outro desafio, é conseguir junto da entidade empregadora a retenção na fonte, do desconto da quota mensal, como é o desejo de todos os associados. Nesta matéria, a vice-